

Bisfosfonatos vs tratamentos dentários

É a ignorância que cria mitos e controvérsias. A prática clínica não pode ser balizada pelo medo e só é válida quando combinada com os conhecimentos científicos adequados.

O caso que envolve Bisfosfonatos (BF's) X Tratamentos Dentários não é diferente.

Todos nós, na prática diária, já recebemos pacientes com os seguintes discursos:

-“Doutor, o meu dentista mandou falar com o senhor para parar o remédio da osteoporose. É que eu vou fazer um implante e ele disse que o remédio não deixa o implante ‘pegar’”.

-“Doutor, eu li numa revista que esse remédio da osteoporose atrapalha o tratamento do dentista e pode até dar necrose”.

No artigo em questão, o Dr. Alberto Consolaro, professor da Escola de Odontologia da Universidade de São Paulo/Bauru e do Programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, apresenta de forma clara e bem embasada que o uso dos BF's não contraindica nenhum tipo de tratamento dentário como implantes, extrações ou aparelhos ortodônticos.

Segundo o autor, é preciso compreender que o remodelamento ósseo não atinge os dentes. Os Cimentoblastos da superfície da raiz dentária não têm receptores para os mediadores químicos locais e sistêmicos do metabolismo ósseo (PTH, Citoquinas, Estrogênio, etc.). Uma vez que os íons minerais e outros componentes sejam incorporados ao tecido dentário, eles não podem ser naturalmente removidos.

Também apresenta estudos realizados com animais e seres humanos utilizando BF's em que não foram encontradas evidências para contraindicação de seu uso durante tratamentos ortodônticos e nos processos que envolvem osteointegração. O uso de BF's não alteraria a qualidade do osso alveolar, mantendo as mesmas características mecânicas e estruturais dos tecidos saudáveis.

Já a Osteonecrose de Mandíbula estaria relacionada com tratamentos para neoplasias malignas onde, em virtude do uso de diversas medicações e até de radioterapia, ocorreria redução da imunidade orgânica e comprometimento dos processos de reparação tecidual. Esses efeitos indesejados concorreriam para uma maior proliferação bacteriana e seriam os reais responsáveis pelas osteomielites e osteonecroses. O uso isolado de BF's não apresentou nenhuma evidência no aumento da susceptibilidade para Osteonecrose de Mandíbula.

O professor Consolaro finaliza com a constatação de que o uso dos BF's pode, na verdade, beneficiar os pacientes. Que a observação de casos isolados não pode determinar contraindicação. E nos convida a pesquisar mais para aprofundar nossos conhecimentos.